

RELATÓRIO EMAEI

1º PERÍODO



Dezembro 2025

ÍNDICE

Introdução	3
Ação desenvolvida pela equipa EMAEI	4
Monitorização da implementação das medidas de suporte e apoio à aprendizagem –alunos com relatório técnico-pedagógico (RTP)	5
Monitorização da ação desenvolvida pelo Centro de Apoio à Aprendizagem	24
Conclusões	28

INTRODUÇÃO

O presente relatório, elaborado pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), tem como objetivo caracterizar o trabalho desenvolvido durante o primeiro período do ano letivo de 2025/26, bem como apresentar os resultados da monitorização realizada.

A referida monitorização possibilitou, por um lado, aferir a eficácia da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão dirigidas aos alunos com Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e/ou Programa Educativo Individual (PEI) e, por outro, analisar a intervenção do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

De um modo global, as atividades desenvolvidas neste período incidiram na atualização e elaboração de novos PEI e RTP, na realização de reuniões e contactos com entidades parceiras — nomeadamente o CRI do Centro Social da Paróquia de S. Lázaro, a CERCI, o CEA – Cooperativa de Ensino Artístico, no âmbito do projeto CAPACIT'ARTE e Tin.Bra “Teatro para todos”, bem como em reuniões com encarregados de educação, educadoras, professores titulares, diretores de turma e técnicos especializados. Procedeu-se ainda à atualização de todas as listagens necessárias à monitorização da aplicação do Decreto-Lei n.º 54/2018, à organização da Drive da EMAEI relativa a este período e à dinamização das exposições realizadas.

Ação desenvolvida pela equipa EMAEI

Em conformidade com o estabelecido nos normativos legais em vigor e no respetivo regimento interno, a intervenção desenvolvida durante o primeiro período centrou-se na resposta às diversas áreas de competência desta equipa, designadamente:

- Sensibilização da comunidade educativa para a promoção da educação inclusiva.
- Proposição das medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, em função das sinalizações recebidas, tendo a EMAEI reunido cinco vezes ao longo deste período para esse efeito.
- Acompanhamento e monitorização da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem, aspeto que será desenvolvido no ponto seguinte do presente documento.
- Prestação de apoio e aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, realizada maioritariamente através de contactos informais, sempre que solicitado, com a colaboração dos docentes do departamento de educação especial e dos técnicos especializados do Gabinete de Mediação e Orientação Escolar (GMOE).
- Elaboração do Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e, quando aplicável, do Programa Educativo Individual (PEI), do Plano Individual de Transição (PIT) e do Plano de Saúde Individual (PSI), tendo sido elaborados, neste período, em estreita articulação com os elementos variáveis, 20 RTP e 14 PEI.

- Acompanhamento do funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), matéria que será desenvolvida em ponto próprio deste relatório, com base na análise dos dados recolhidos através do formulário online criado para o efeito.

Monitorização da implementação das medidas de suporte e apoio à aprendizagem – alunos com relatório técnico-pedagógico

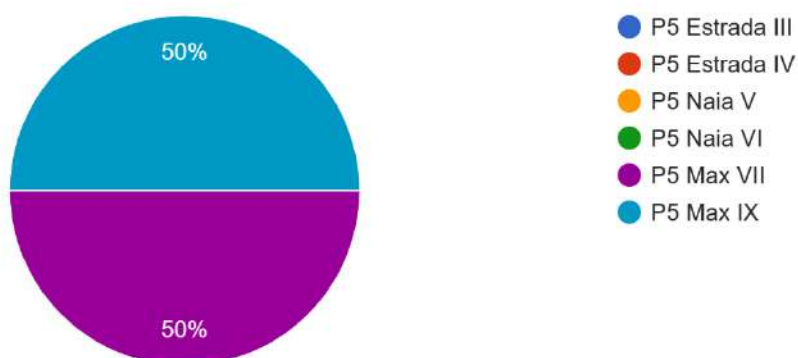
A) Caracterização das crianças/ alunos

Distribuição das crianças/ alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação/ ensino/ escola/ ano/ grupo-turma

- **Educação Pré-escolar**

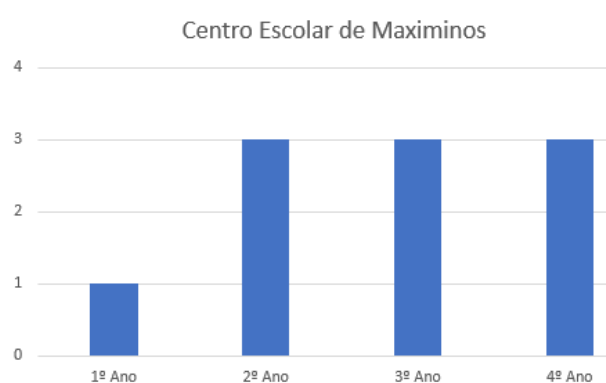
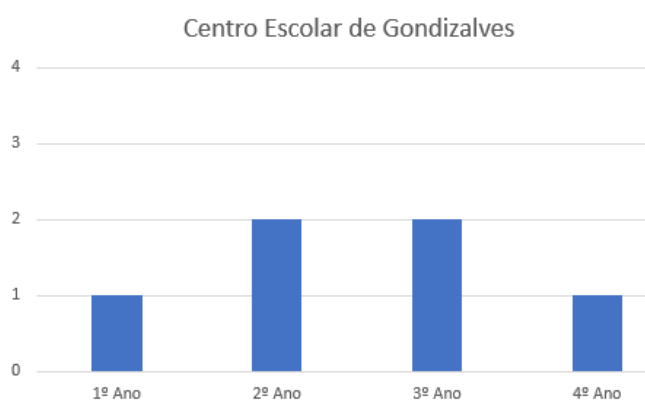
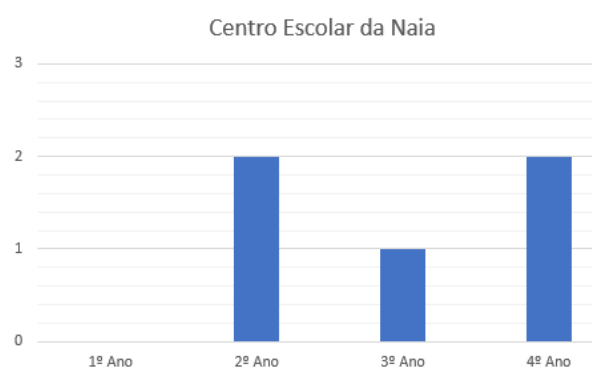
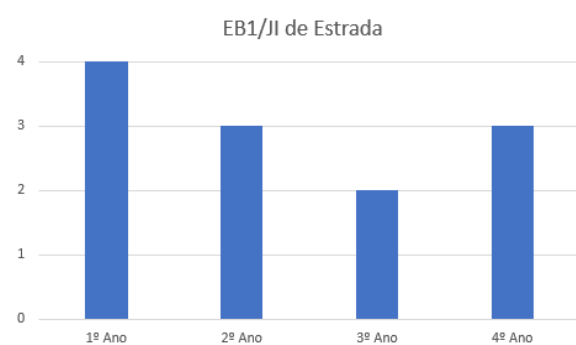
Na educação pré-escolar, dada a sua especificidade, foram alvo de medidas 2 crianças.

Grupo
2 respostas



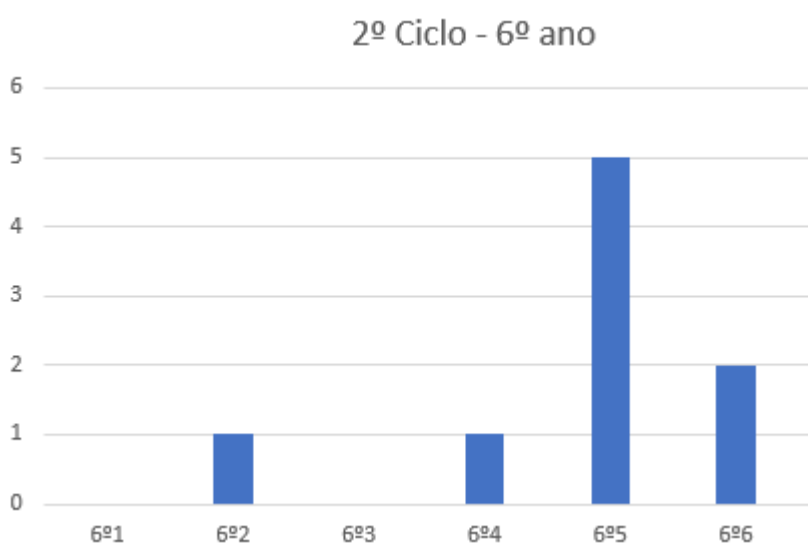
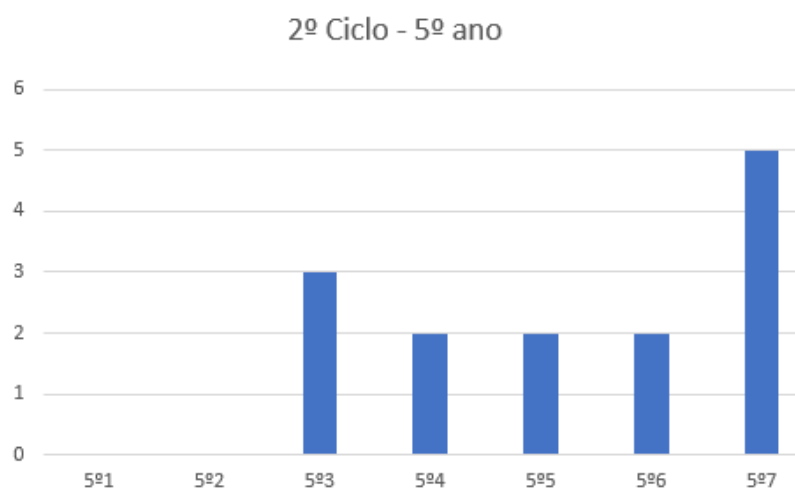
- **1º ciclo**

No 1º ciclo, 49 alunos beneficiam de medidas seletivas e ou/adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, encontrando-se distribuídos pelas diferentes escolas/ anos, como se pode constatar nos gráficos seguintes:



- **2ºciclo**

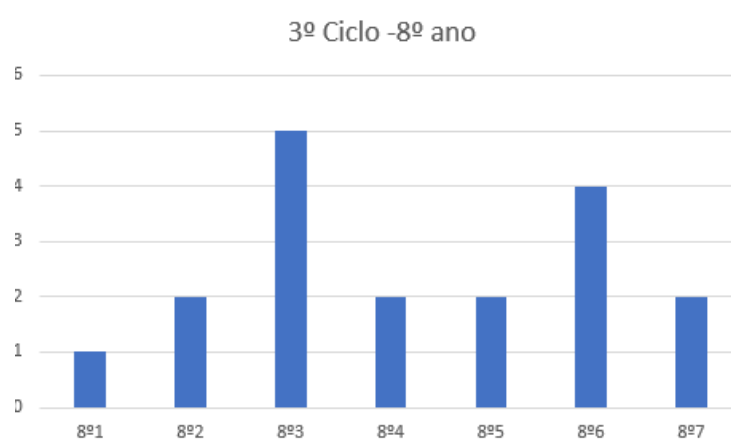
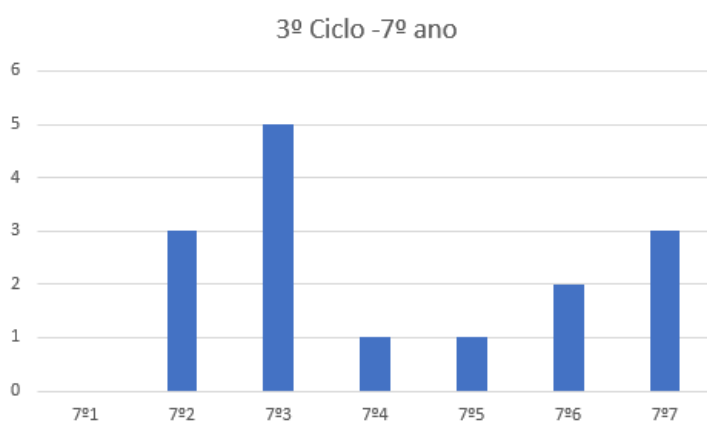
No 2º ciclo, 23 alunos beneficiam de medidas seletivas e ou/adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, que se encontram distribuídos pelos diferentes anos/ turmas, como se pode constatar nos gráficos seguintes:



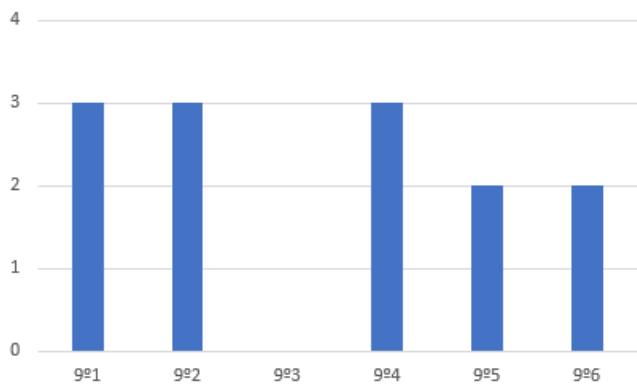
- **3º ciclo**

No 3º ciclo, 46 alunos beneficiam de medidas seletivas e ou/adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão. Uma aluna não veio à escola por se encontrar no Brasil e por isso não constam desta monitorização.

Os alunos encontram-se distribuídos pelas diferentes escolas/anos/turmas, como se pode constatar nos gráficos seguintes:



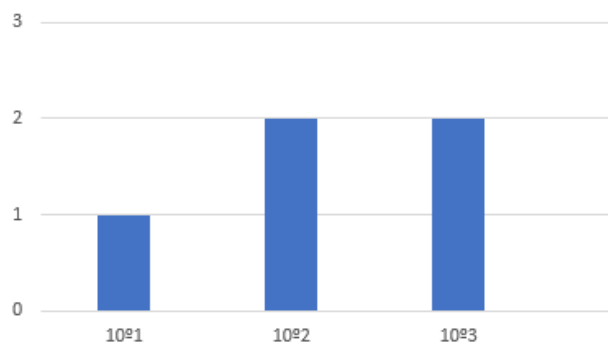
3º Ciclo - 9º ano



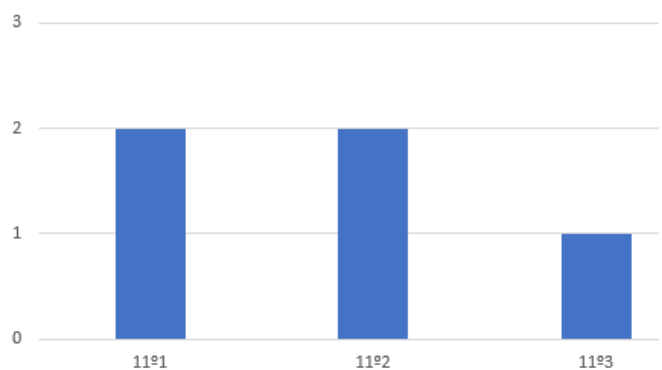
- **Secundário**

No ensino secundário científico-humanístico, 12 alunos beneficiam de medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, encontrando-se distribuídos pelos diferentes anos/ turmas, como se pode constatar nos gráficos seguintes:

Secundário 10º ano



Secundário 11º ano

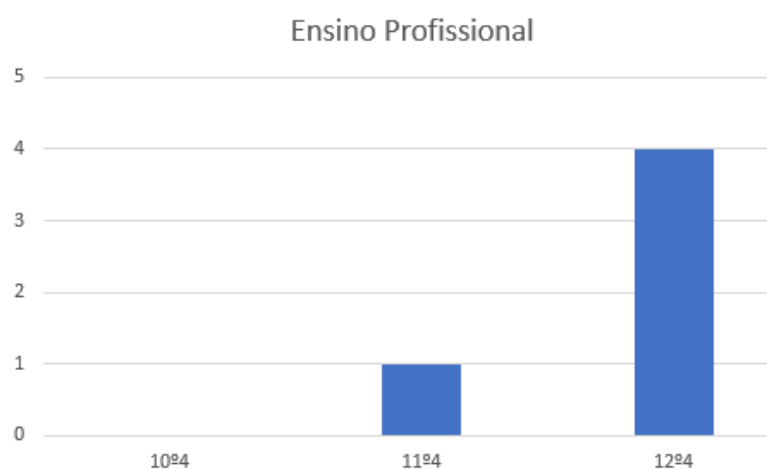


Secundário 12º ano



- **Profissional**

No ensino profissional, 5 alunos beneficiam de medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão, encontrando-se distribuídos pelos diferentes anos/ turmas, como se pode constatar no gráfico seguinte:

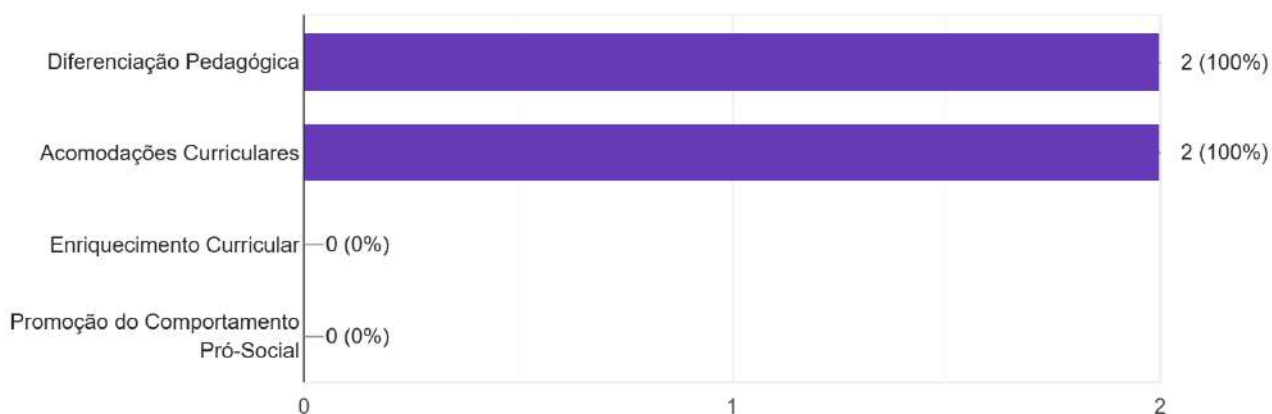


B) Medidas implementadas e sua eficácia

- **Educação Pré-escolar**

Medidas Universais

2 respostas



Antecipação e Reforço das Aprendizagens

2 respostas



Uma das alunas tem terapia da fala e nenhuma delas tem apoio psicopedagógico.

3.1. Aquisição das aprendizagens previstas.



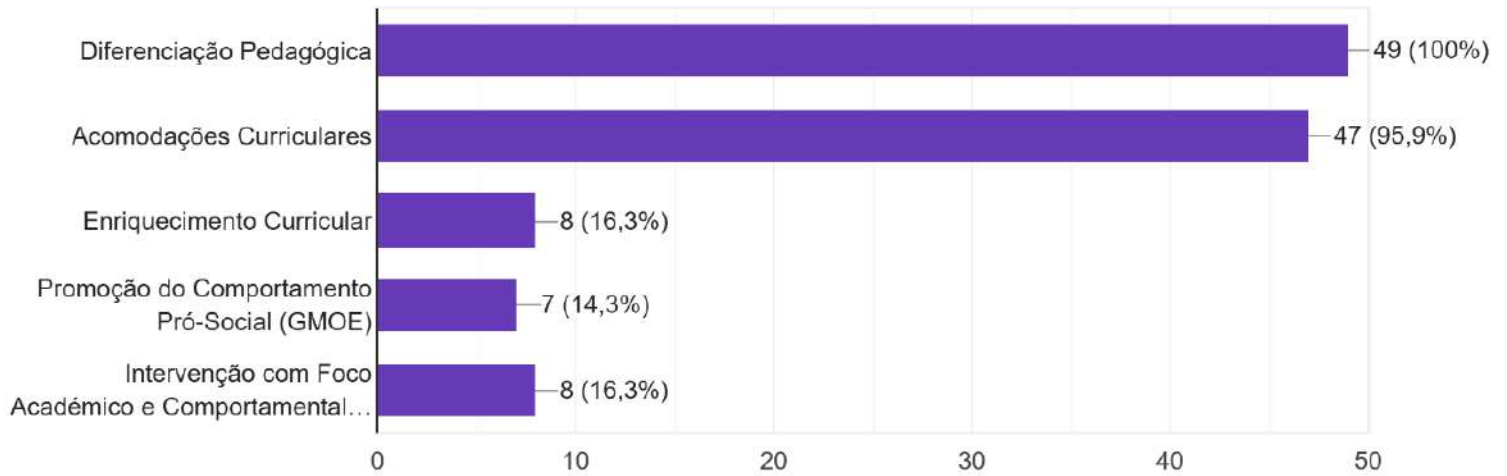
São apontados como constrangimentos:

- absentismo da criança;
- o tempo disponibilizado para o apoio revela-se insuficiente, face às potencialidades e necessidades da criança.

- 1º ciclo

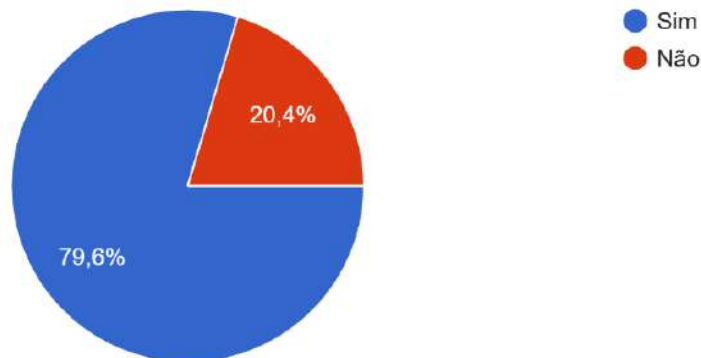
Medidas Universais

49 respostas



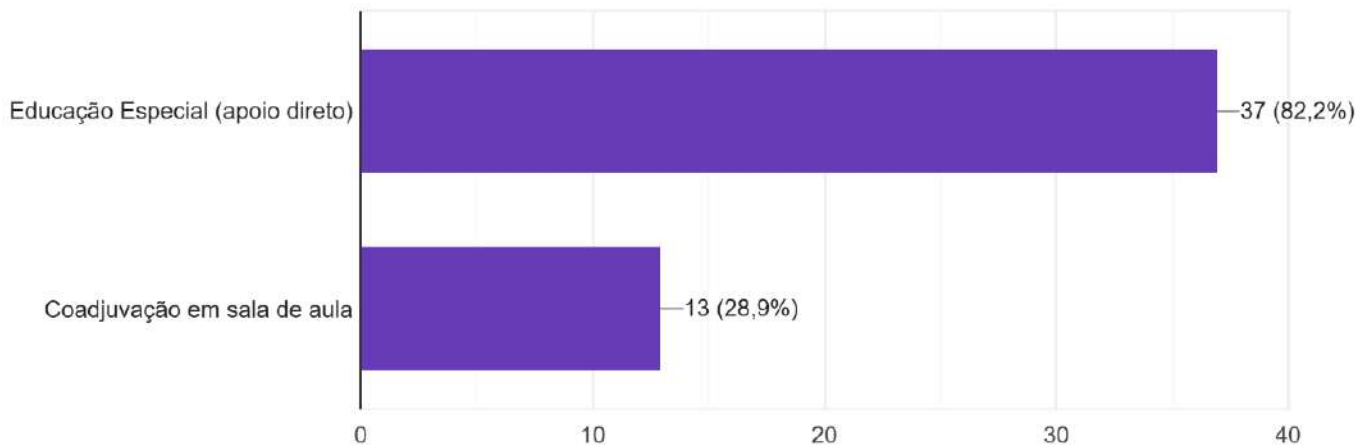
Adaptações Curriculares Não Significativas

49 respostas



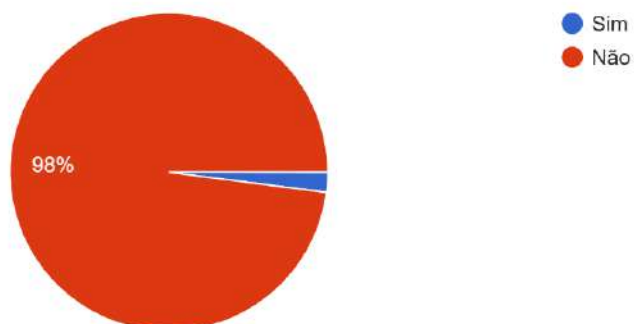
Antecipação e Reforço das Aprendizagens

45 respostas



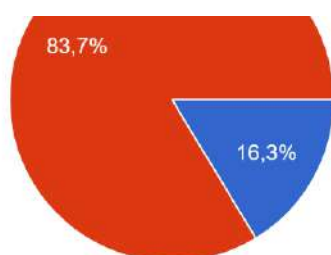
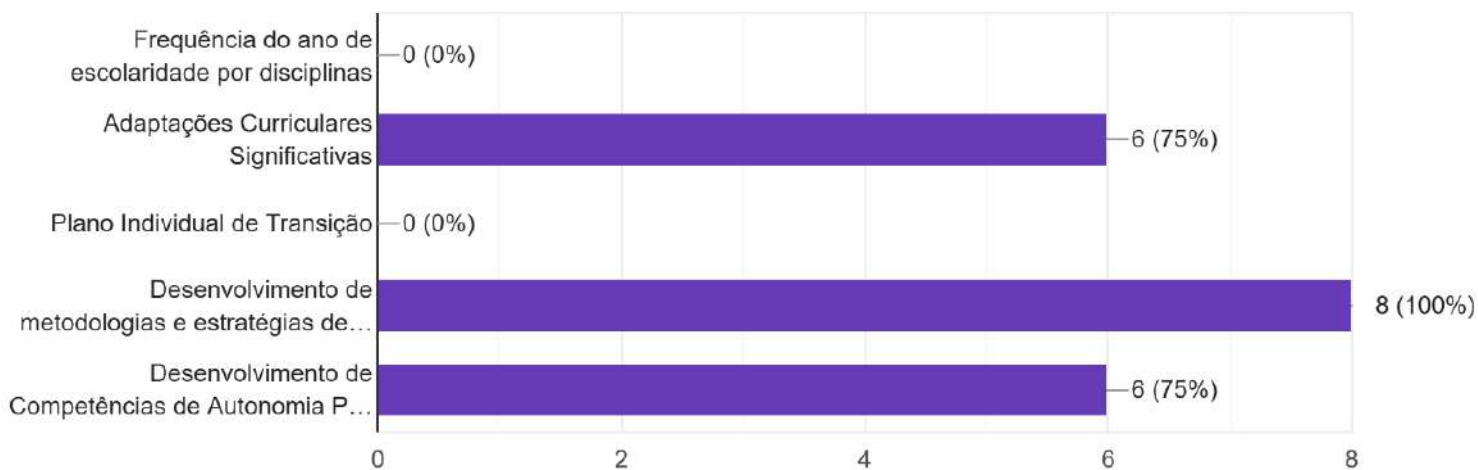
Apoio Tutorial Específico

49 respostas



Indicar as medidas adicionais adotadas:

8 respostas



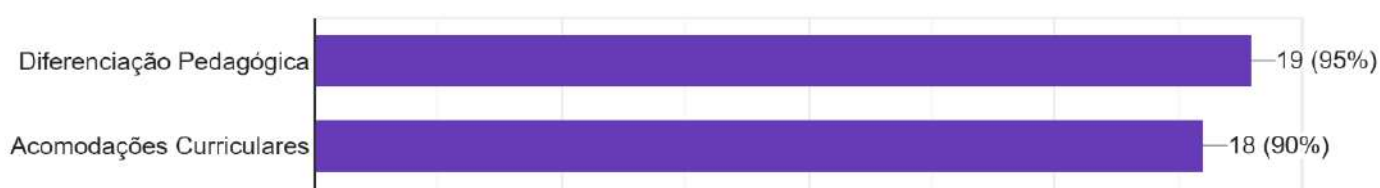
De uma forma global, no 1º ciclo, foram apontados como constrangimentos, sentidos na aplicação das medidas a falta de empenho, distração, comportamento perturbador e participação reduzida.

Em termos de avaliação, foram avaliados com “Insuficiente”: 9 alunos a matemática, 7 alunos a português, 4 a apoio ao estudo e a estudo do meio, 3 a inglês e 1 a estudo acompanhado.

- **2º ciclo**

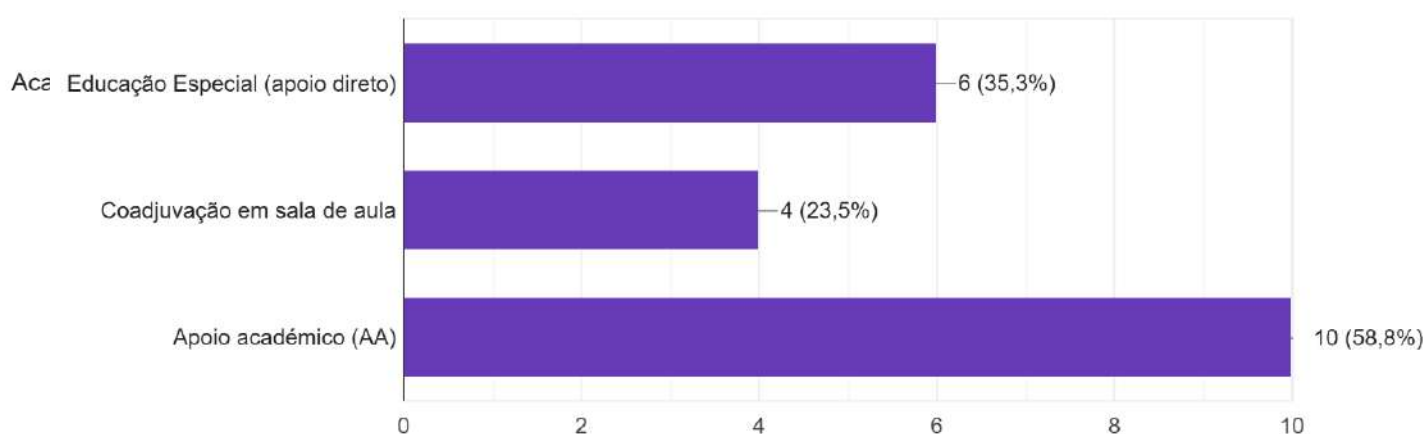
Medidas Universais

20 respostas



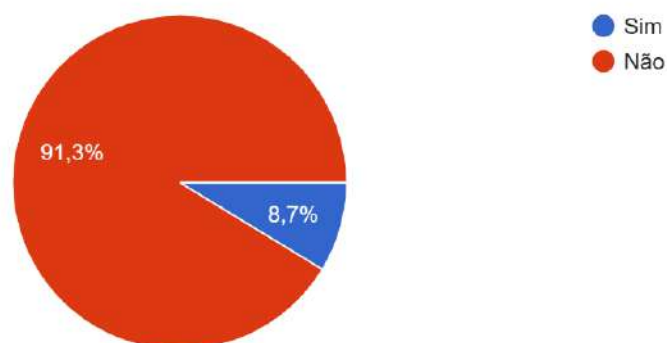
Antecipação e Reforço das Aprendizagens

F 17 respostas



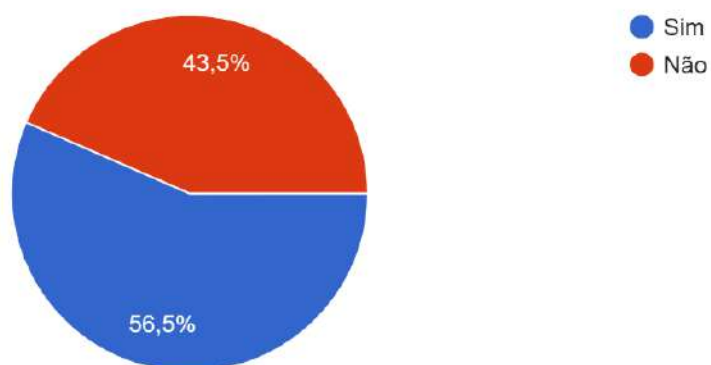
Apoio Tutorial Específico

23 respostas



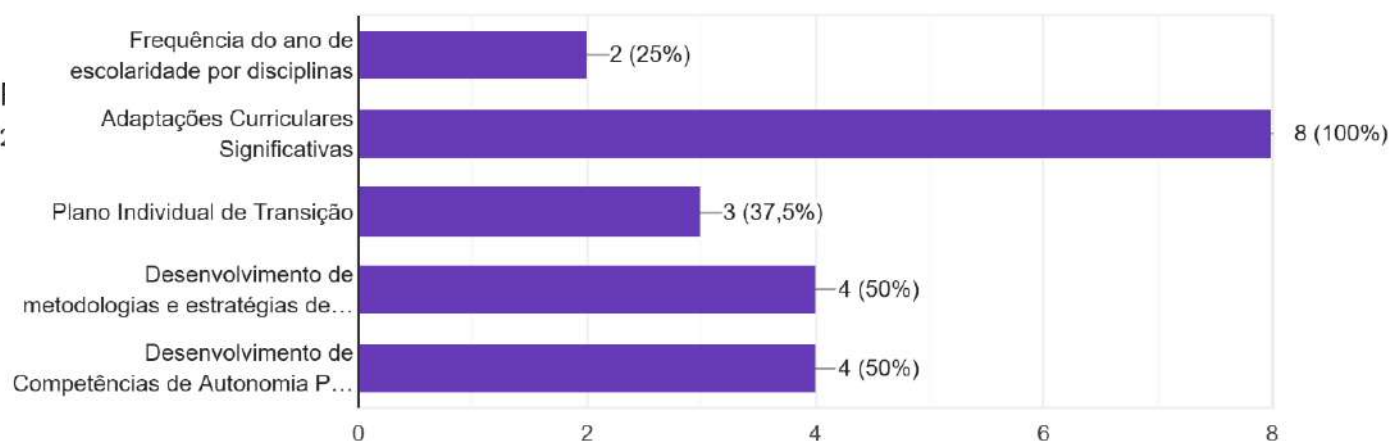
Apoio Psicopedagógico

23 respostas



Indicar as medidas adicionais adotadas:

8 respostas



No segundo ciclo, a falta de empenho, comportamento perturbador, distração e participação reduzida são os constrangimentos mais apontados, seguindo-se a falta de assiduidade.

Em termos de avaliação sumativa, num total de 23 alunos avaliados, registam-se alguns níveis inferiores a três: 7 a matemática e a ciências naturais, 5 inglês, 4 a educação física e educação visual, 3 a português, 2 a TIC e 1 a história e geografia de Portugal, cidadania e desenvolvimento e a educação musical.

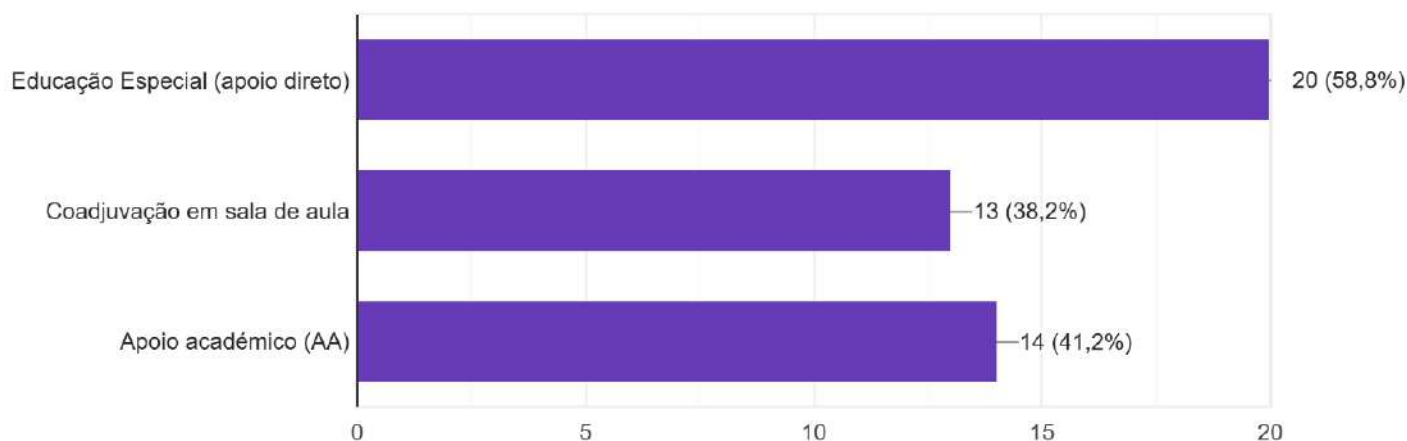
- **3º ciclo**

Medidas Universais

35 respostas

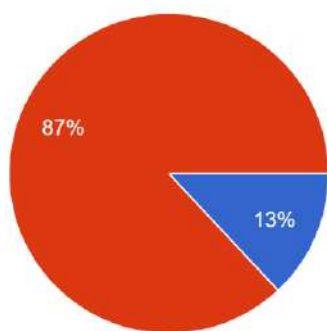
Antecipação e Reforço das Aprendizagens

34 respostas



Apoio Tutorial Específico

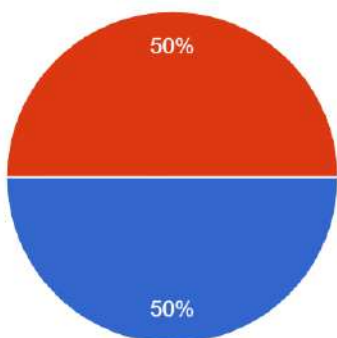
46 respostas



● Sim
● Não

Apoio Psicopedagógico

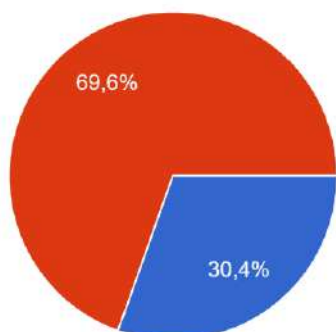
46 respostas



● Sim
● Não

Foram adotadas Medidas Adicionais?

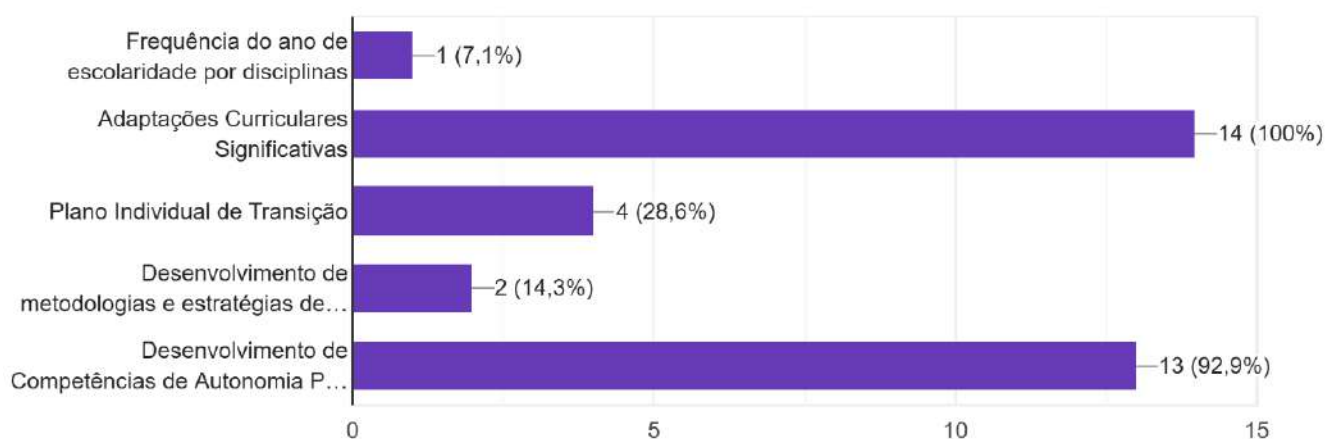
46 respostas



● Sim
● Não (Não responde à questão seguinte).

Indicar as medidas adicionais adotadas:

14 respostas



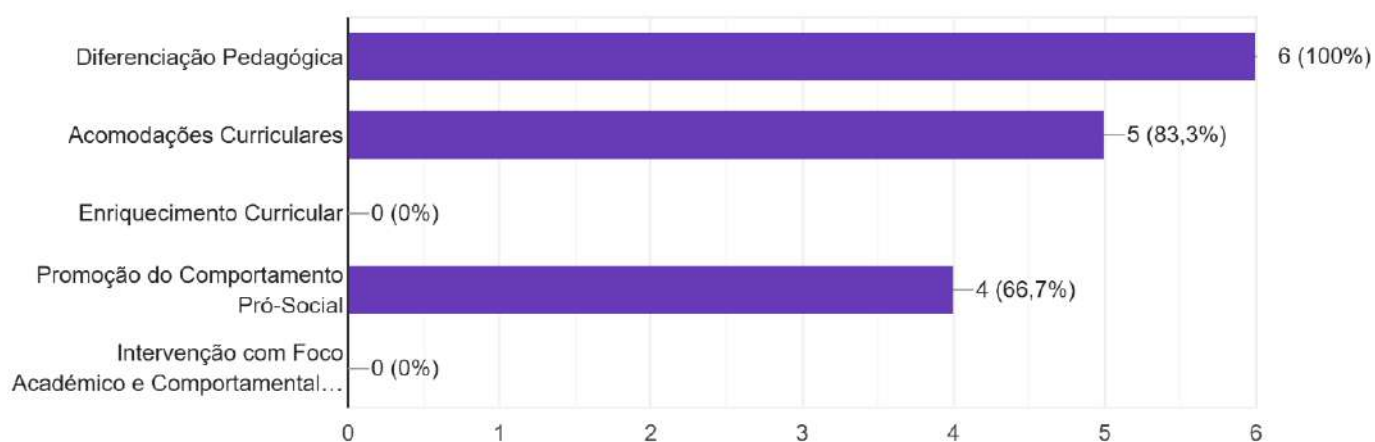
De uma forma global, no terceiro ciclo, são apontados vários constrangimentos, como a falta de empenho, distração, participação reduzida, assiduidade, falta de pontualidade e o não registrar apontamentos.

Em termos de avaliação sumativa, aplicada a todos os alunos com exceção de uma aluna que não compareceu à escola, registam-se vários níveis inferiores a três, sendo preocupante nas disciplinas de matemática (24 alunos); inglês (18 alunos); história (13 alunos); ciências naturais e educação visual (9 alunos), educação física (8 alunos), físico-química (7 alunos); português e oficina de artes (6 alunos); francês (4 alunos); geografia, cidadania e desenvolvimento e oferta complementar (3 alunos); TIC e espanhol (2 alunos).

- **Secundário**

Medidas Universais

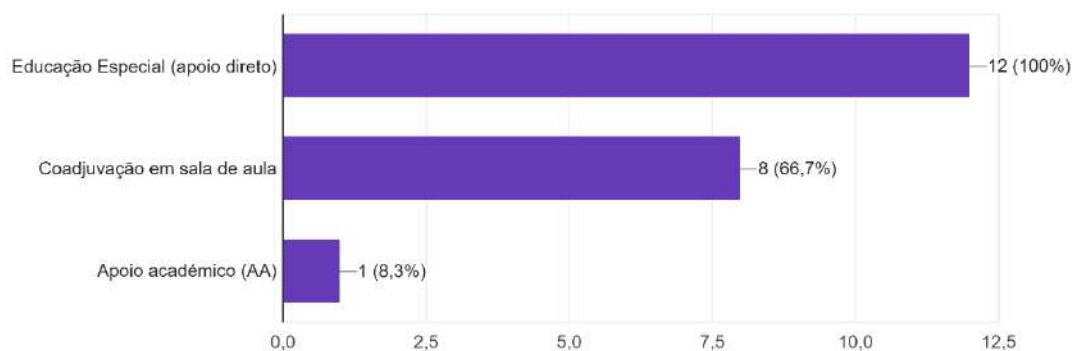
6 respostas



Não se aplicaram adaptações curriculares não significativas

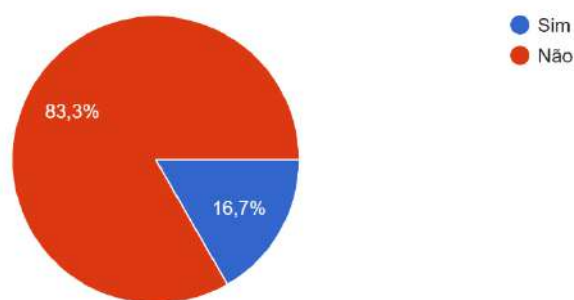
Antecipação e Reforço das Aprendizagens

12 respostas



Apoio Psicopedagógico

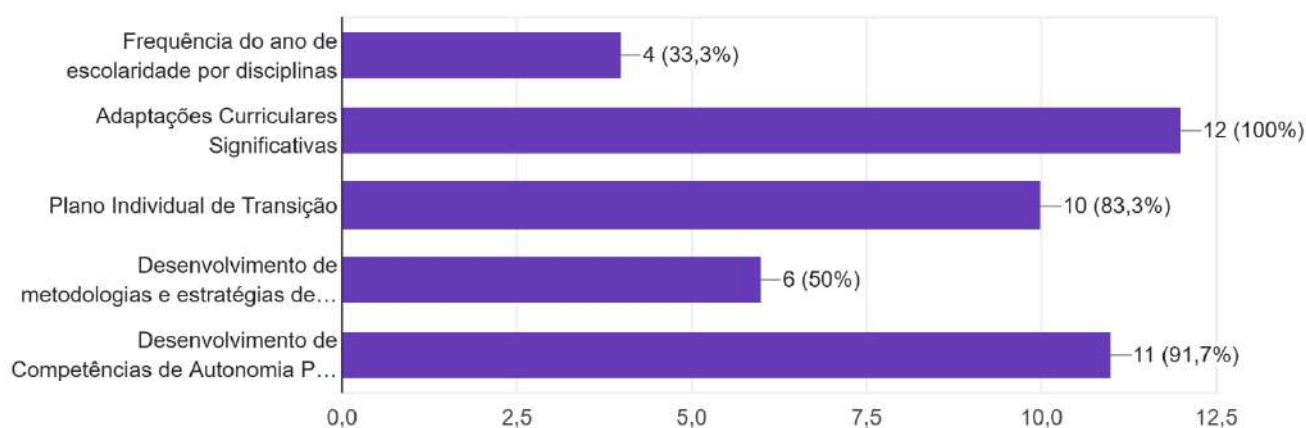
12 respostas



Aplicaram-se a todos os alunos Medidas Adicionais

Indicar as medidas adicionais adotadas:

12 respostas



Um aluno obteve nível inferior a 10 nas disciplinas de português, inglês, MACS e educação física registrando os seguintes constrangimentos: falta de empenho, de assiduidade e de acompanhamento familiar, comportamento perturbador e participação reduzida.

Os restantes alunos atingiram resultados satisfatórios apesar de existirem alguns constrangimentos relacionados com as problemáticas de cada um.

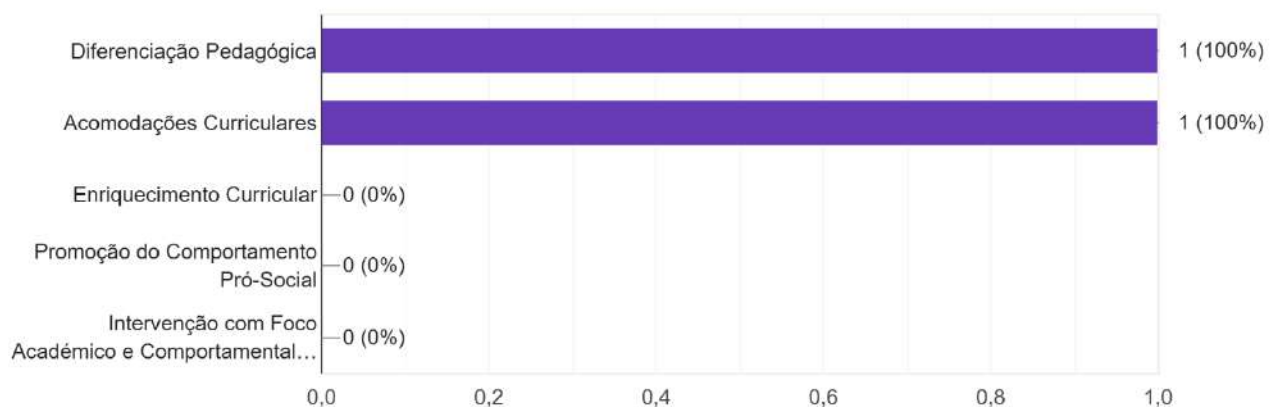
- **Profissional**

Aos 5 alunos foram aplicadas adaptações curriculares não significativas.

Há um aluno com coadjuvação na disciplina de físico-química.

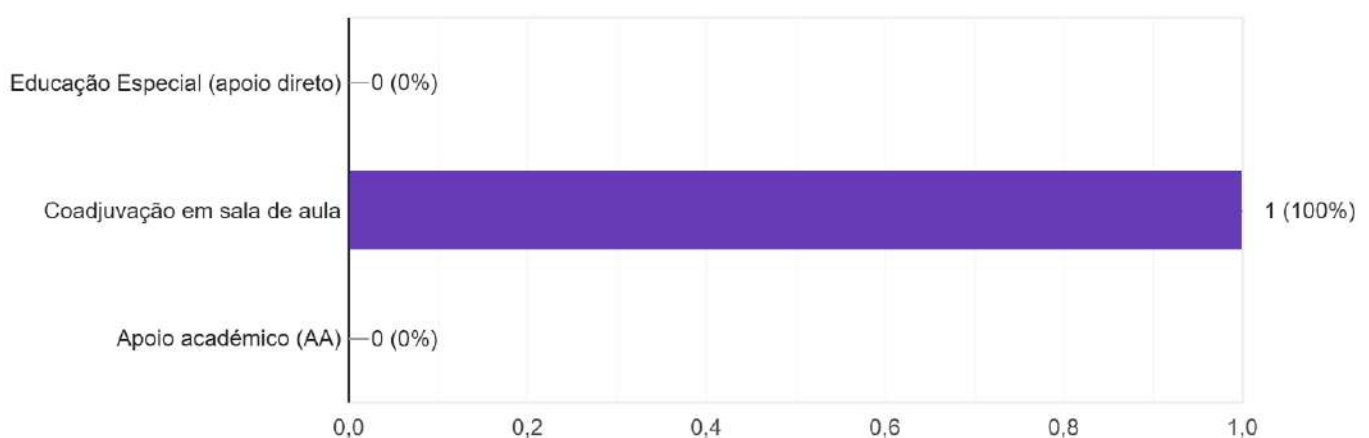
Medidas Universais

1 resposta



Antecipação e Reforço das Aprendizagens

1 resposta



Nenhum aluno usufrui de Apoio Tutorial Específico e/ou Apoio Psicológico.

Como constrangimentos refere-se a falta de empenho, distração, comportamento perturbador, participação reduzida e o não registo de apontamentos.

Um aluno não realizou os módulos na disciplina de matemática.

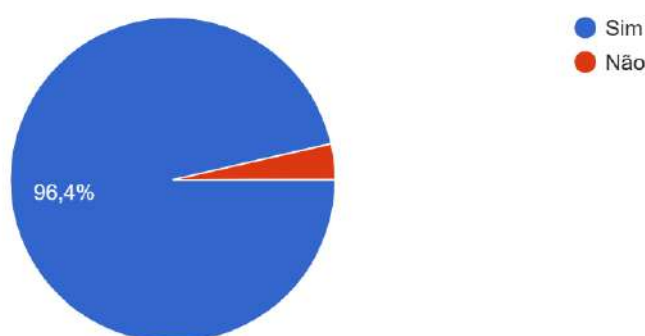
Monitorização da ação desenvolvida pelo Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) funcionou nas diferentes escolas do agrupamento, sendo a sua dinamização assegurada, maioritariamente, por docentes de educação especial, professores de diversas áreas disciplinares, técnicos do CRI e psicólogos.

Da análise efetuada, conclui-se que o trabalho desenvolvido no CAA decorreu em estreita articulação com a intervenção dos professores titulares de turma e diretores de turma dos alunos, uma vez que a maioria dos profissionais envolvidos no funcionamento do centro referiu a existência de práticas de trabalho colaborativo.

Foi possível realizar trabalho colaborativo com os professores dos alunos que acompanha?

28 respostas



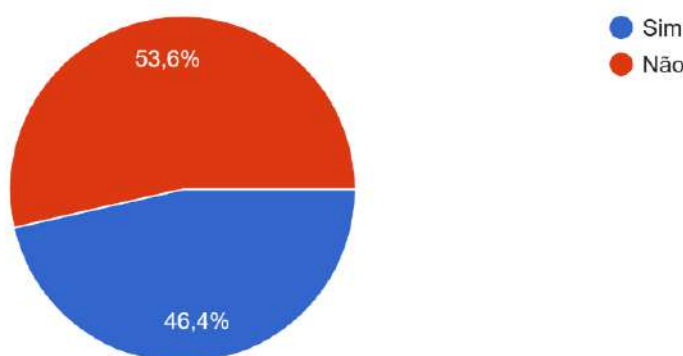
Um docente refere que foi possível coadjuvar em sala de aula, mas a aluna não comparecia ao apoio académico.

A maioria dos profissionais afetos a esta estrutura considerou que efetuam trabalho colaborativo com outros profissionais, como outros professores, Diretores de turma, terapeutas do CRI, técnica do serviço social, enfermeira escolar, psicólogos, professores de educação especial, entre outros.

No que respeita ao envolvimento dos encarregados de educação, 53,6% considerou que colaborou na promoção da capacitação dos mesmos com vista à promoção do sucesso educativo dos seus educandos, como se pode verificar no gráfico que se segue.

No âmbito do trabalho desenvolvido considera que conseguiu promover a capacitação dos pais/EE?

28 respostas



No âmbito dessa capacitação constaram as seguintes ações descritas:

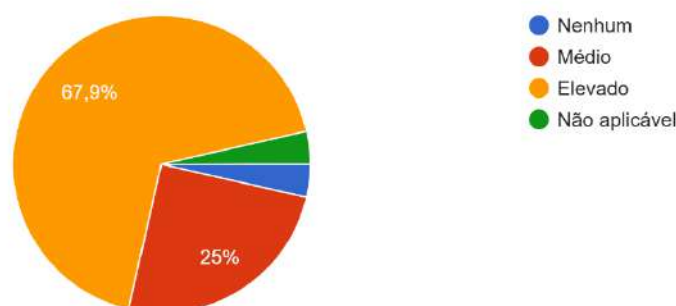
- Ao comunicar ao diretor de turma informações, que eram dadas a conhecer aos respetivos EE.
- Reuniões na qual foram partilhadas estratégias e documentação do aluno.
- Via WhatsApp. Realização de vídeos do aluno em tarefa para exemplificar
- Articulação com o E.E. na gestão comportamental.
- Reunião para partilha de perceções e definição de modos de atuação conjuntos
- realização de reunião
- Partilha de estratégias e informações relevantes para o desenvolvimento dos alunos;
- Reuniões com EE
- Expliquei os motivos das desregulações e formas de as evitar ou minorar

- Aquisição de material adequado ao seu educando, como tesoura e régua de leitura.
- Procurando, nalguns casos, que fosse complementado em casa o trabalho desenvolvido na escola, articulando estratégias comuns.
- Comunicação frequente com encarregado de educação para estratégias e antecipação/reforço das aprendizagens, gestão de transportes e necessidade de justificação de faltas.
- Reuniões e telefonemas com Encarregados de Educação.

Quanto ao impacto, na aprendizagem dos alunos, da ação dos docentes no CAA, poderemos considerar que apresenta resultados bastante positivos.

Qual o grau do impacto da ação desenvolvida pelo CAA na aprendizagem do aluno?

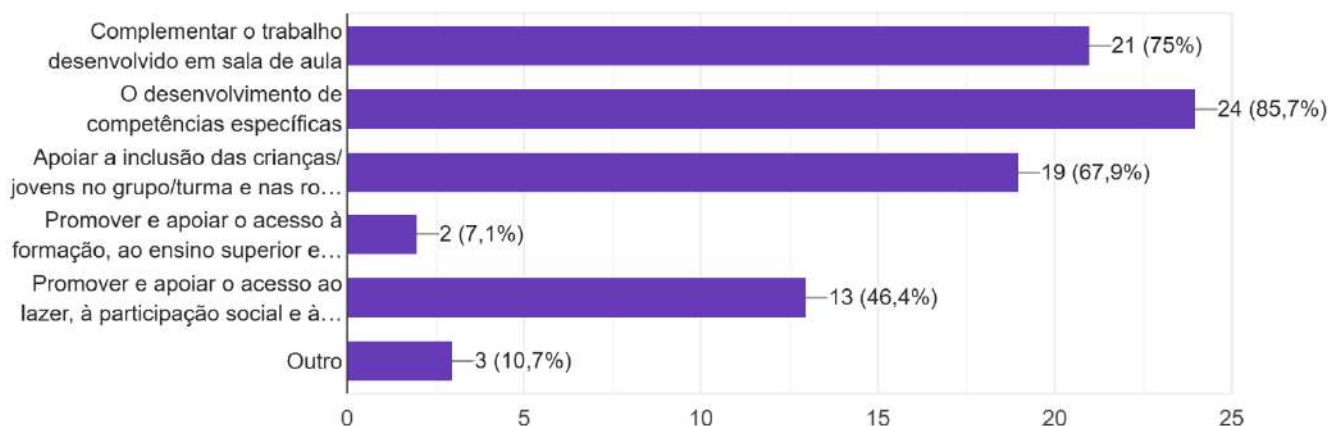
28 respostas



Este trabalho assume um papel fundamental no sucesso dos alunos, ao promover o desenvolvimento de competências específicas, reforçar a sua inclusão na turma e complementar o trabalho realizado em contexto de sala de aula.

O trabalho desenvolvido no CAA visou:

28 respostas



Os profissionais consideraram que as respostas mobilizadas pelo CAA foram perspectivadas de forma integrada. Consideraram também que a ação desenvolvida nos CAA constitui uma força motriz ao desenvolvimento de práticas inclusivas, o que se reveste de extrema importância para o desenvolvimento de uma cultura de educação inclusiva no agrupamento de escolas.

Foram mencionadas como sugestões para o próximo período as seguintes:

- Mais recursos humanos
- Suprirem as lacunas identificadas nas barreiras.
- Disponibilidade de AO com formação específica para apoiar a intervenção em contexto de sala de aula e/ou CAA.
- Ter sala própria para esse fim com material adaptado
- Criar um espaço adequado para relaxamento e trabalho individual com alunos com PEA; atribuir mais horas de acompanhamento por parte de uma assistente operacional no CAA; permitir que os alunos com medidas seletivas usufruam de laboratório de aprendizagem.
- Mais material sensorial ajudaria na regulação de uma forma mais autónoma para o aluno
- Aquisição de material didático.
- Mais trabalho ao nível comportamento cívico e social
- Talvez mais ação e menos formalização.
- Adquirir materiais de estimulação sensorial.
- Continuar o envolvimento da equipa educativa, alunos e pais.

Conclusões

O trabalho desenvolvido pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) durante o **primeiro** período do ano letivo de 2025/26 evidencia uma intervenção consistente, estruturada e alinhada com os princípios e normativos da educação inclusiva, nomeadamente no que respeita à implementação e monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. A atuação da equipa pautou-se pela articulação sistemática com os diferentes intervenientes educativos, pela atualização e elaboração rigorosa de Relatórios Técnico-Pedagógicos e Programas Educativos Individuais, bem como pelo acompanhamento contínuo dos alunos abrangidos.

A monitorização realizada permitiu identificar impactos positivos das medidas aplicadas, embora persistam constrangimentos transversais aos diferentes níveis de ensino, sobretudo ao nível do empenho, comportamento, assiduidade e participação dos alunos, com reflexos nos resultados de avaliação, particularmente nas áreas nucleares do currículo. Estes dados reforçam a necessidade de continuidade e ajustamento das estratégias implementadas, bem como do reforço de respostas diferenciadas e preventivas.

No que respeita ao Centro de Apoio à Aprendizagem, a análise evidencia um contributo relevante para o sucesso educativo e para a consolidação de práticas colaborativas, assumindo-se como um eixo estruturante na promoção da inclusão e no desenvolvimento de competências académicas, sociais e emocionais dos alunos. Apesar dos resultados globalmente positivos, são identificadas necessidades de reforço de recursos humanos, materiais e organizacionais, essenciais para potenciar a eficácia da intervenção.

Em síntese, o trabalho desenvolvido pela EMAEI e pelo CAA revela-se fundamental para a construção de uma cultura escolar inclusiva, exigindo, no entanto, investimento contínuo, reflexão sistemática e ajustamento das práticas, de forma a responder de modo cada vez mais eficaz à diversidade de necessidades dos alunos e à promoção do seu sucesso educativo.